

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Abril /2019

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESTAQUES DO MÊS DE ABRIL/2019	4
3. SERGIPE.....	5
3.1. PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE	5
3.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE	5
4. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL	5
4.1. PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL.....	6
4.2. QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL.....	8
4.3. OFERTA DE GÁS IMPORTADO	8
5. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL	9
5.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA	10
5.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS	10
5.3. DEMANDA TERMOELÉTRICA	11
5.4. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)	11
6. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO.....	11
6.1. DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM ABRIL DE 2019 ANTE MARÇO DE 2019. 12	
6.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE.....	13
7. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE	14
8. GÁS NATURAL EM SERGIPE.....	16
8.1. PRODUÇÃO.....	16
9. CONSUMO DE GÁS NATURAL	18
10. RESUMO SERGIPE	21
11. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	22
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

TABELAS

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.	7
Tabela 02: Importação do Gás Natural.....	9
Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.	10
Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).	10
Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.	11
Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.	11
Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.	12
Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido.	13
Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.....	14
Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe.....	14
Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste.	15
Tabela 12: Produção de Sergipe.	16
Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe (Mm³/d).....	18
Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.....	20

GRÁFICOS

Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.	6
Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019.	7
Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.	8
Gráfico 04: Consumo de Gás Natural.	13
Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe.....	15
Gráfico 06: Evolução do nº de Clientes em Sergipe.....	16
Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.	17
Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.	17
Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.	18
Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.....	19
Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.....	19
Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.....	21

LISTA DE ABREVIATURAS

ABEGAS: Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado
ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
GN: Gás Natural
GNL: Gás Natural Liquefeito
GNC: Gás Natural Comprimido
m³: Metros cúbicos
M: Milhares
MM: Milhões
MME: Ministério de Minas e Energia
SERGAS: Sergipe Gás S/A
SIGEP: Sistema de Informações Gerenciais
TBG: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A

BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

(Abril/2019)

1. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese) criada em 28 de agosto de 2009, por meio da Lei Estadual nº 6.661 e alteração na Lei nº 8442 de 05 de julho de 2018, além das disposições da Lei nº 3.800 de 26 de dezembro de 1996, que trata do regime de concessão e permissão de prestação de serviços públicos pelo Estado de Sergipe, e com base no Decreto nº 30.352 de 14 de setembro de 2016, possui como poder regular e fiscalizar os serviços públicos presentes no Estado de Sergipe.

Dessa forma, é competência da Agrese publicar via boletins a produção e consumo de gás natural no estado de Sergipe bem como no Brasil utilizando dados públicos mensais referente a oferta, queima e demanda de gás natural disponíveis na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Ministério de Minas e Energia (MME) e da Concessionária de Distribuição de Gás Canalizado Sergipe Gás S/A (Sergas).

2. DESTAQUES DO MÊS DE ABRIL/2019

→ **Oferta nacional:** Apesar do aumento da produção nacional a oferta ao mercado foi reduzida. O fator determinante para essa divergência foi o aumento de aproximadamente 3 MMm³/dia da reinjeção do gás natural.

→ **Oferta de gás importado:** Acompanhando a queda da demanda, tanto a regaseificação de GNL quanto a importação de gás boliviano foram reduzidas.

→ **Demanda de gás natural:** A demanda total caiu de 70,0 para 65,3 MMm³/dia, influenciada pelo segmento termelétrico. O menor consumo desse segmento está diretamente relacionado à diminuição o CMO médio, que passou de 158 para 89 R\$/MWh.

→**Regaseificação de GNL:** Da mesma forma como verificado no mês anterior, a regaseificação de GNL permaneceu elevada quando comparada à importação de gás boliviano.

→**Preços de gás natural:** O preço médio do GNL importado pelo Brasil atingiu 6,0 US\$/MMBtu (valor fob). A recente redução do preço do GNL no mercado internacional indica a possível competição desse energético com o gás natural importado da Bolívia.

3. SERGIPE

3.1.PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 1,87 MMm³/d.
- No mês anterior houve uma produção de 1,86 MM m³/dia, se comparada com o mês atual houve uma redução de 0,54 %.
- No mesmo mês em 2018 houve uma produção de 1,62 MMm³/dia , se comparado com o mês atual houve um aumento 15,43 %.

3.2.CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 0,262 Mm³/dia.
- No mês anterior houve um consumo de 0,248 Mm³/dia, se comparado com o mês atual houve um aumento 5,65%.
- No mesmo mês em 2018 houve um consumo de 0,236 MMm³/dia, se comparado o mês atual houve um aumento de 11,02%.

4. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta nacional foi calculada considerando a produção nacional, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. O gráfico a seguir apresenta a oferta total de gás natural ao mercado nacional (MME, 2019)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

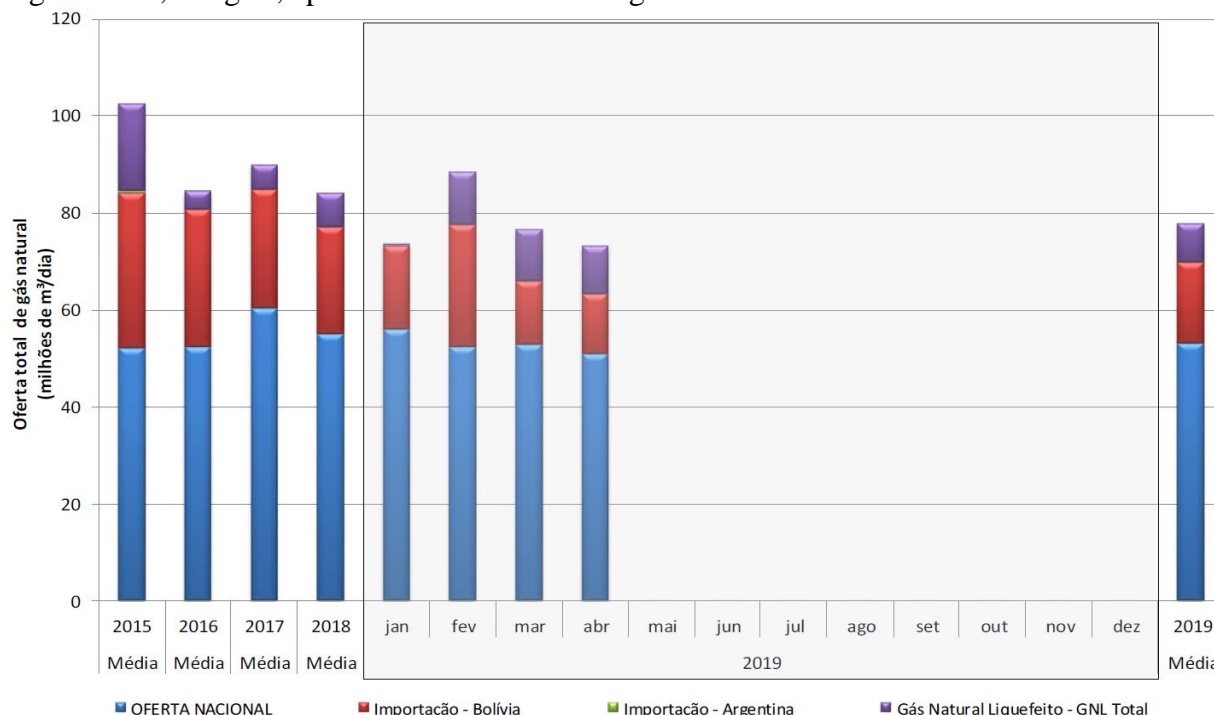


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP, 2019

Apesar de a demanda total ter sido reduzida de 70,0 para 65,3 MMm³/dia, a oferta total caiu de 76,6 para 73,2 MMm³/dia. Como efeito verificou-se o incremento considerável do desequilíbrio (empacotamento) nos gasodutos, perdas e ajustes.

Houve redução da oferta nacional, mesmo com o incremento da produção, visto que a reinjeção passou de 35,8 para 38,7 MMm³/dia. A importação boliviana caiu de 13,1 para 12,4 MM m³/dia e a regaseificação de GNL passou de 10,6 para 9,8 MMm³/dia.

4.1.PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra ou no mar.

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre

diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresentam a evolução da produção de gás natural nacional.

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.

2019					
Produção Nacional (MMm³/dia)	Média 2018	Jan	Fev	Mar	Abr
Terra	21,95	20,32	19,82	19,64	19,08
Mar	89,98	92,88	90,33	91,85	93,85

Fonte: MME.com adaptação. 2019

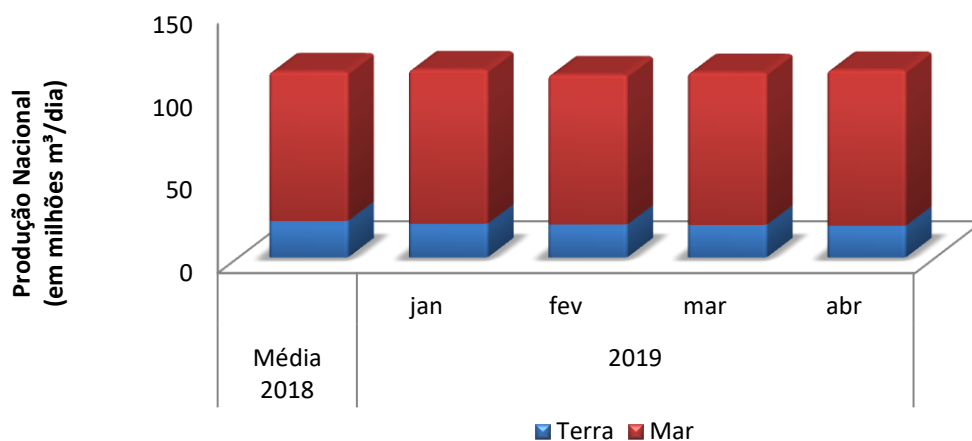


Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019.
Fonte: MME. 2019

4.2. QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

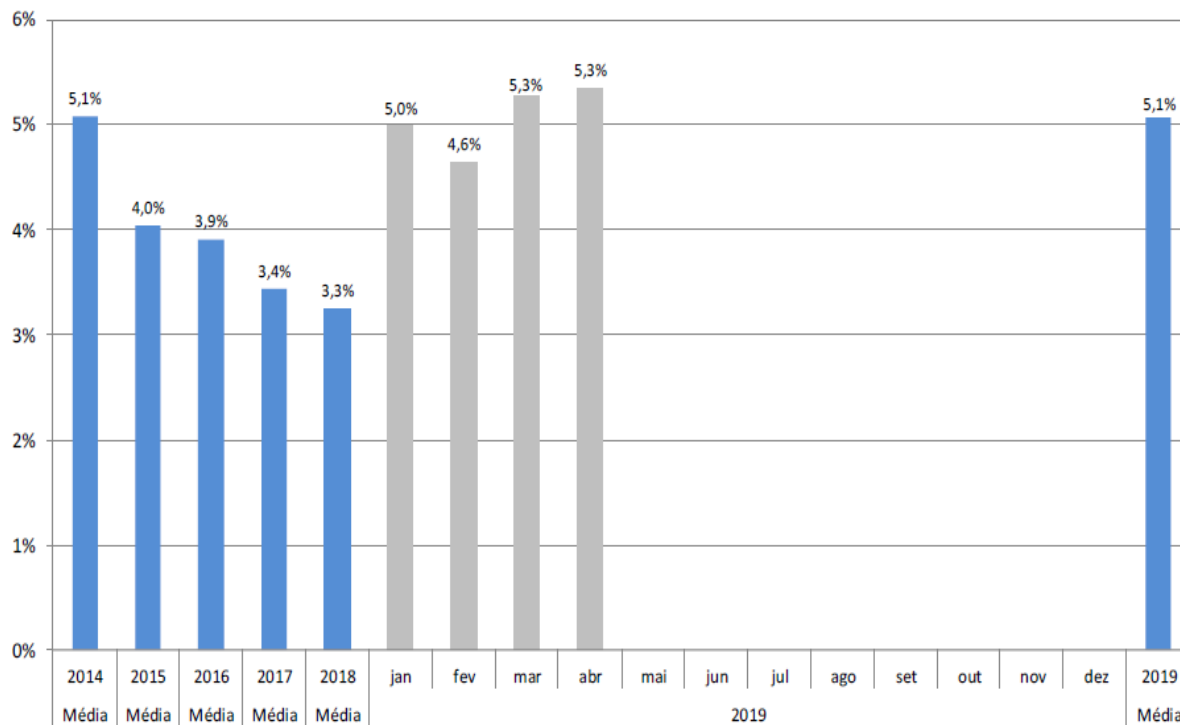


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP, 2019

4.3. OFERTA DE GÁS IMPORTADO

De forma similar ao que ocorreu no mês anterior, o volume de GNL regaseificado ficou consideravelmente elevado quando comparado à importação de gás boliviano. Tradicionalmente, o valor do GNL no mercado internacional supera o preço do gás natural importado da Bolívia, assim em um cenário de menor demanda do segmento termelétrico a tendência era de redução inicialmente da regaseificação de GNL e posteriormente do gás boliviano. (MME, 2019).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

Tabela 02: Importação do Gás Natural.

Gás natural Importado			2019			
			jan	fev	mar	abr
Bolívia	Via MS	Petrobras	17,23	24,98	13,05	12,43
	Via MT	Petrobras	0,00	0,00	0,00	0,00
		EPE(Âmbar)	0,00	0,25	0,06	0,00
		MTGás	0,00	0,00	0,00	0,00
Argentina	Sulgás(TSB)		0,00	0,00	0,00	0,00
Regaseificação de GNL	Term.GNL de Pecem		0,41	1,49	1,76	1,80
	Term. GNL da Baía de Guanabara		0,00	0,00	0,00	0,00
	Term.B31GNL da Bahia		0,00	9,29	8,89	8,02
TOTAL			17,64	23,75	23,75	22,26

Fontes: ANP e TBG, com adaptação. 2019

5. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total de gás natural apresentada neste boletim é obtida por meio do somatório de: (i) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (II) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (III) consumo de usinas termelétricas informadas por outros agentes. (MME, 2019)

5.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm ³ /dia)	2019			
	Jan	Fev	Mar	Abr
Algás (AL)	0,660	0,630	0,589	0,551
Bahiagás (BA)	3,693	3,715	3,760	3,855
BR Distribuidora (ES)	2,443	3,258	2,067	1,737
Cebgás (DF)	0,006	0,006	0,006	0,006
Ceg (RJ)	7,324	11,518	9,530	6,419
Ceg Rio (RJ)	6,634	9,502	6,089	4,830
Cegás (CE)	0,648	1,391	0,861	0,894
Cigás (AM)	4,159	4,087	4,239	4,365
Comgas (SP)	14,075	16,222	13,973	13,727
Compagás (PR)	1,203	1,387	1,372	1,422
Copergás (PE)	3,065	3,065	5,454	4,091
Gas Brasileiro (SP)	0,617	0,657	0,633	0,646
Gasmig (MG)	3,238	3,900	3,408	2,498
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000
Mtgás (MT)	0,000	0,000	0,000	0,000
Msgás (MS)	1,284	2,451	0,830	0,614
Pbgás (PB)	0,268	0,254	0,238	0,239
Potigás (RN)	0,312	0,323	0,308	0,319
Gás Natural Fenosa (SP)	1,040	1,163	1,168	1,168
Scgás (SC)	1,819	1,993	1,981	1,994
Sergás (SE)	0,240	0,267	0,248	0,262
Sulgás (RS)	1,932	2,126	2,126	2,316
Goiasgás (GO)	0,000	0,000	0,000	0,000
Gasmar (MA)	1,330	0,075	0,001	0,055
TOTAL DISTRIBUIDORAS	55,989	67,990	59,799	52,009

Fonte: Abegás.com adaptações 2019

5.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Demanda de gás natural (MMm ³ /dia)	2019			
	Jan	Fev	Mar	Abr
Refinarias + Fafens	9,58	8,56	7,20	7,21

Fonte: ANP. 2019

5.3.DEMANDA TERMOELÉTRICA

Tabela 05: Demanda Termoeletrica Informada por Outros Agentes.

Demanda de gás natural (MMm³/dia)	2019			
	Jan	Fev	Mar	Abr
Termelétrico informado por outros agentes	2,18	4,89	3,02	6,12

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.com adaptação 2019

5.4.DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm³/dia)	2019			
	Jan	Fev	Mar	Abr
Algás (AL)	0,660	0,630	0,589	0,551
Bahiagás (BA)	3,685	3,617	3,626	3,824
BR Distribuidora (ES)	1,941	2,787	2,001	1,669
Cebgás (DF)	0,006	0,006	0,003	0,006
Ceg (RJ)	4,308	4,324	4,363	4,366
Ceg Rio (RJ)	2,334	2,419	2,532	2,372
Cegás (CE)	0,548	0,568	0,536	0,570
Cigás (AM)	0,108	0,117	0,111	0,119
Comgas (SP)	11,973	12,574	12,400	12,488
Compagás (PR)	1,202	1,387	1,372	1,422
Copergás (PE)	2,921	2,921	3,121	3,150
Gas Brasileiro (SP)	0,617	0,657	0,633	0,646
Gasmig (MG)	2,646	2,462	2,417	2,291
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000
Mtgás (MT)	0,000	0,000	0,000	0,000
Msgás (MS)	0,606	0,650	0,594	0,591
Pbgás (PB)	0,268	0,254	0,238	0,239
Potigás (RN)	0,312	0,323	0,308	0,319
Gás Natural Fenosa (SP)	1,040	1,163	1,168	1,168
Segás (SC)	1,819	1,993	1,981	1,994
Sergás (SE)	0,240	0,267	0,248	0,262
Sulgás (RS)	1,932	2,126	2,126	2,316
Goiasgás (GO)	0,000	0,000	0,000	0,000
Gasmar (MA)	0,000	0,000	0,000	0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS	39,165	41,247	41,288	40,645
S.TERMELETRICO	16,824	19,249	16,093	11,643

Fonte: Abegás.com adaptação 2019

6. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

O consumo de gás natural na indústria no mês de abril totalizou 28,3 MMm³/dia, um crescimento de 2,5% em relação ao mês anterior (27,6 MMm³/dia) e de 0,7% na comparação com abril de 2018, quando a demanda foi de 28,1 MMm³/dia. (ABEGÁS, 2019).

6.1.DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM ABRIL DE 2019 ANTE MARÇO DE 2019.

- **Centro-Oeste** – Crescimento no consumo residencial (36,5%)
- **Nordeste** – Alta no consumo em cogeração (37,9%)
- **Norte** – Alta no consumo comercial (88,9%)
- **Sudeste** – Alta no consumo residencial (11,6%)
- **Sul** – Crescimento no consumo residencial (33,1%)

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

REGIÃO (10 ³ m ³ /dia)	2019							Abril
	1	2	3	4	5	6	7	TOTAL
Maranhão	-	-	-	-	0,055	-	-	0,055
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	0,000
Ceará	0,321	0,221	0,004	0,008	0,323	0,005	0,008	0,890
Rio Gde. Norte	0,171	0,132	0,005	0,009	-	0,000	-	0,317
Paraíba	0,158	0,071	0,003	0,005	-	-	-	0,237
Pernambuco	2,788	0,279	0,009	0,013	0,940	0,053	0,005	4,087
Alagoas	0,432	0,096	0,010	0,010	-	0,001	-	0,549
Sergipe	0,164	0,085	0,006	0,004	-	0,001	-	0,260
Bahia	1,933	0,294	0,017	0,033	0,031	1,236	0,308	3,852
Nordeste	5,967	1,178	0,054	0,082	1,349	1,296	0,321	10,247

Fonte: Abegás. 2019

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Matéria-prima.

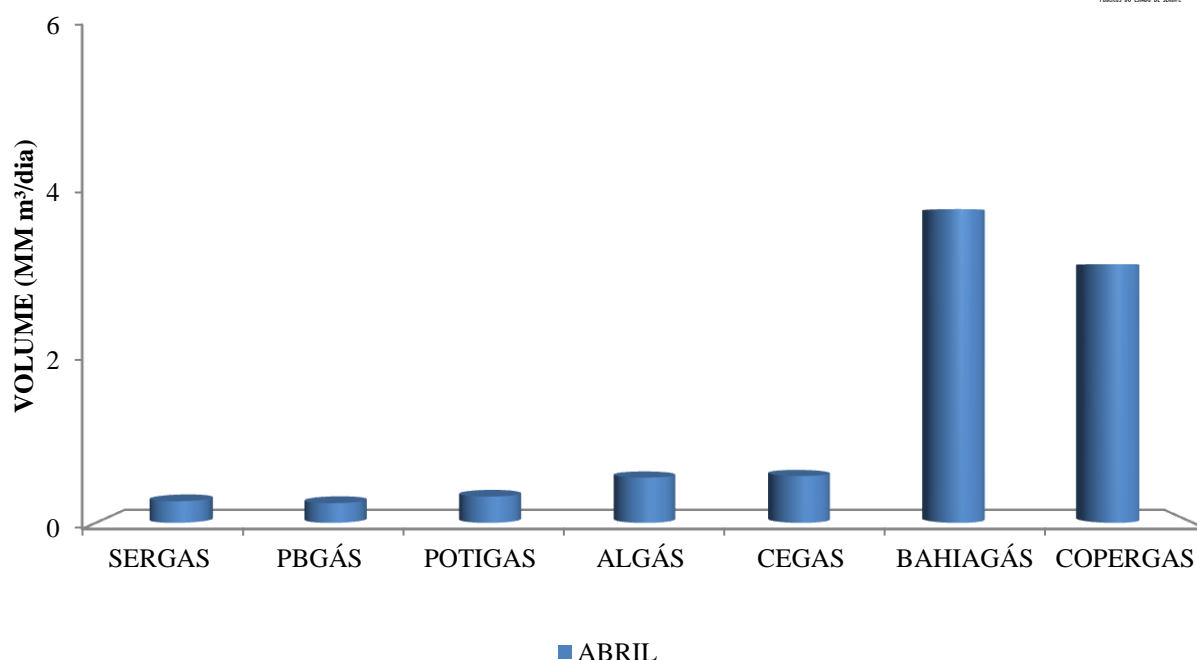


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural
Fonte: Abegás 2019

6.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido

Abril Região	2019 GNC (MMm³/dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	-
Rio Grande do Norte	-
Paraíba	0,004
Pernambuco	0,016
Alagoas	0,001
Sergipe	-
Bahia	0,010
TOTAL	0,031

Fonte: Abegás 2019

7. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Abril Região	2019 EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	477,75
Rio Grande do Norte	422,82
Paraíba	328,01
Pernambuco	813,06
Alagoas	516,64
Sergipe	237,24
Bahia	985,14
Total	3.780,7

Fonte: Abegás 2019

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Rede de distribuição - Acumulado em 2019 por material (km)				
Segmento	Jan	Fev	Mar	Abr
AÇO CARBONO	112,973	112,981	112,981	112,981
PEAD	123,338	124,062	124,090	124,258
Total	236,312	237,043	237,070	237,239

Fonte: Sergas 2019

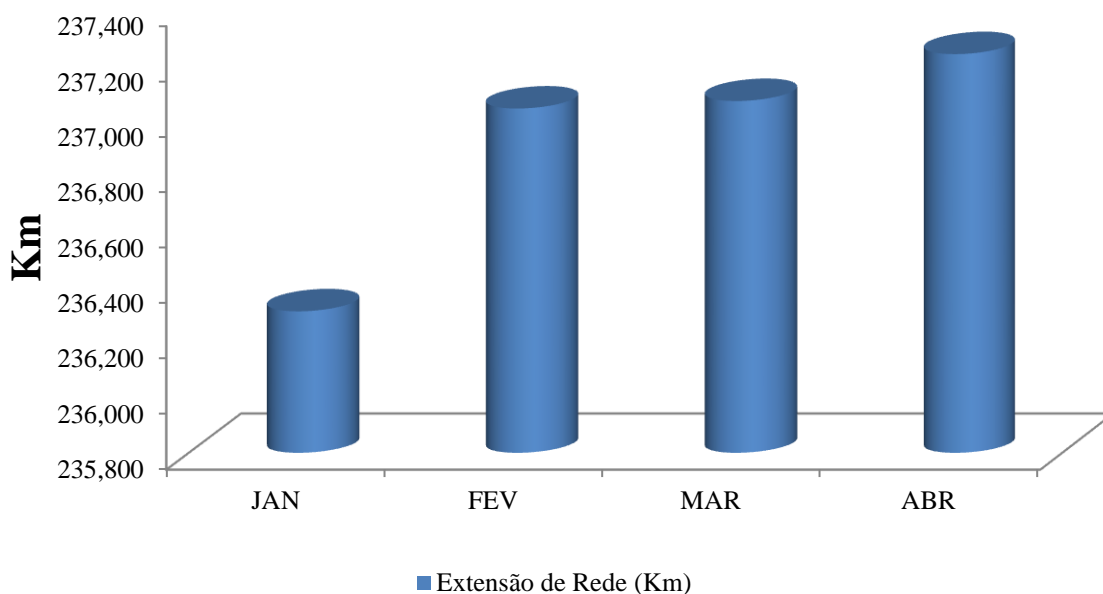


Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe
Fonte: Sergas 2019

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO					2019		Abril		
Região	1	2	3.	4	5	6	7	8	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	105	58	14.634	373	1	7	1	0	15.179
Rio Gde. Norte	34	54	23.893	498	0	2	0	0	24.481
Paraíba	39	40	18.198	284	0	0	0	0	18.561
Pernambuco	96	67	38.761	518	1	1	1	0	39.445
Alagoas	38	29	50.023	647	0	7	0	0	50.744
Sergipe	48	32	29.156	218	0	9	0	0	29.463
Bahia	103	64	55.716	818	1	1	3	0	56.706
Nordeste	463	344	230.381	3.356	7	27	5	0	234.583

Fonte: Abegás 2019

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Matéria-prima, 8. Outros (inclui GNC).

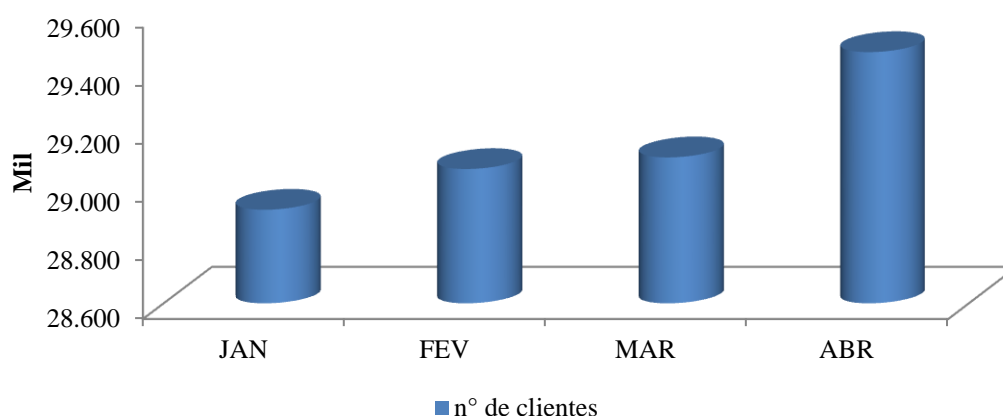


Gráfico 06: Evolução do n° de Clientes em Sergipe
Fonte: Sergas 2019

8. GÁS NATURAL EM SERGIPE

8.1. PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em Abril, ficou em 1,87 MMm³/dia, sendo que 1,68 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,19 MMm³/dia a gás não associado. Houve um aumento de 0,54%, em comparação com a produção de 1,86 MMm³/dia do mês anterior, março/2019. Houve um aumento quando comparado com a produção de 1,62 MMm³/dia no mesmo mês do ano de 2018, no valor de 15,43%.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 1,76 MM m³/dia, abrangendo 94% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,11 MMm³/dia, respondendo por 6% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos na tabela 12 e tabela 13 e nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

Tabela 12: Produção de Sergipe.

Produção de gás natural em Sergipe (MM m³/dia)				
Local	Jan	Fev	Mar	Abr
Terra	0,11	0,10	0,10	0,11
Mar	1,93	1,66	1,76	1,76
Subtotal	2,04	1,77	1,86	1,87

Fonte: ANP. 2019

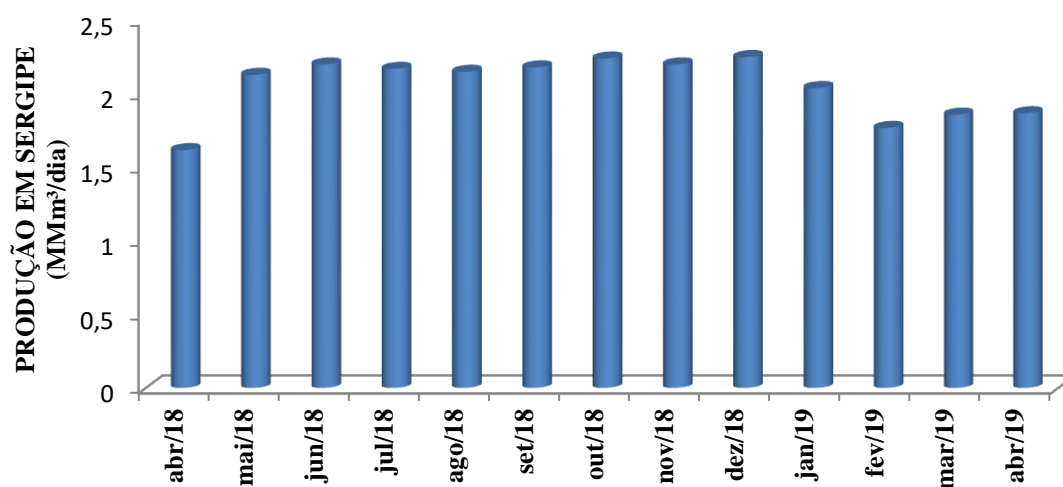


Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: ANP, 2019

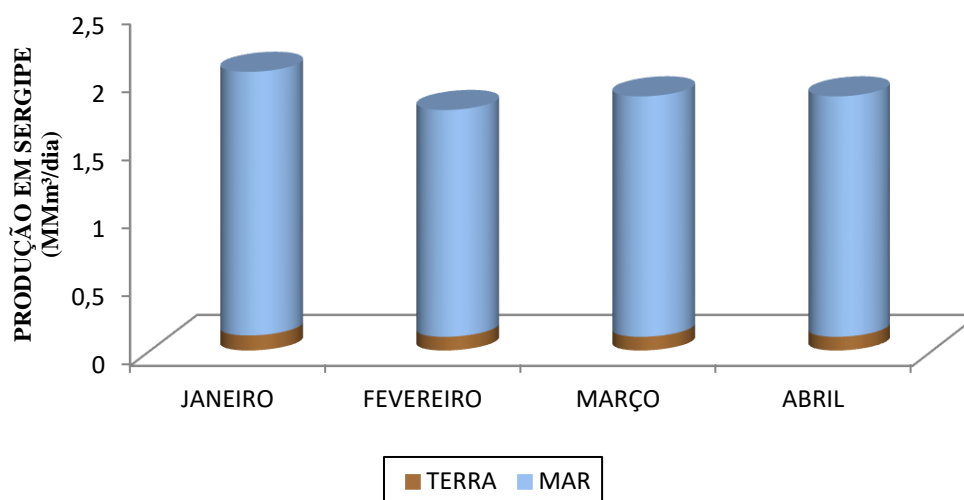


Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: ANP, 2019

Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe (MMm³/dia)

Bacia	Consumo Interno	Queima	Disponível	Injeção	Produção
Sergipe	0,158	0,058	0,470	1,186	1,871

Fontes: ANP/SDP/Sigep 2019

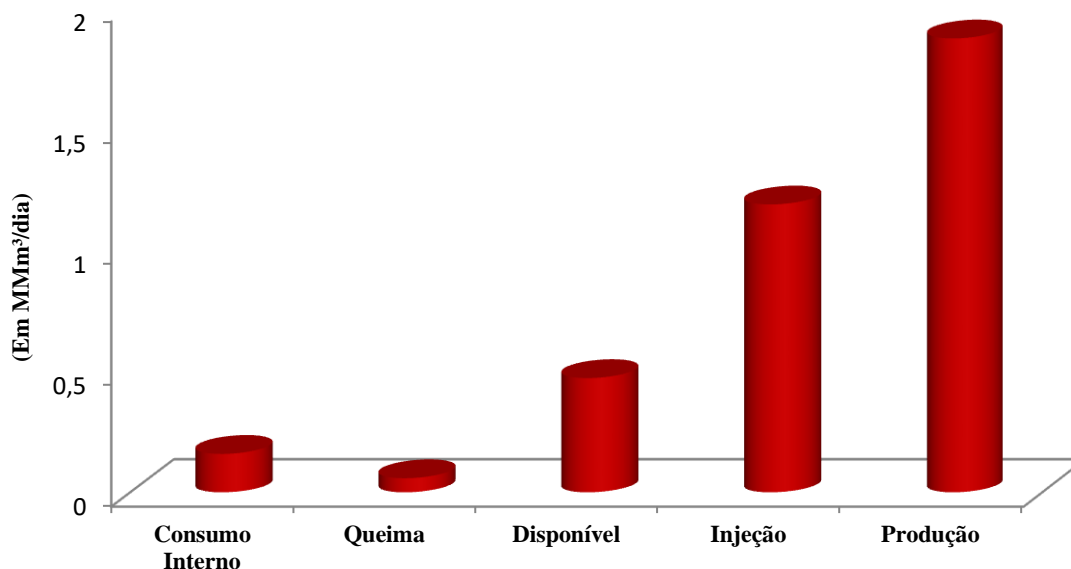


Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep 2019

9. CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em abril foram consumidos 0,262 MMm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com março de 2019 com o consumo de 0,248 MMm³/dia, houve um aumento de 0,565%. Quando comparado com o mesmo mês do ano de 2018, com o consumo de 0,236 MMm³/dia, houve um aumento de 11,02%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.

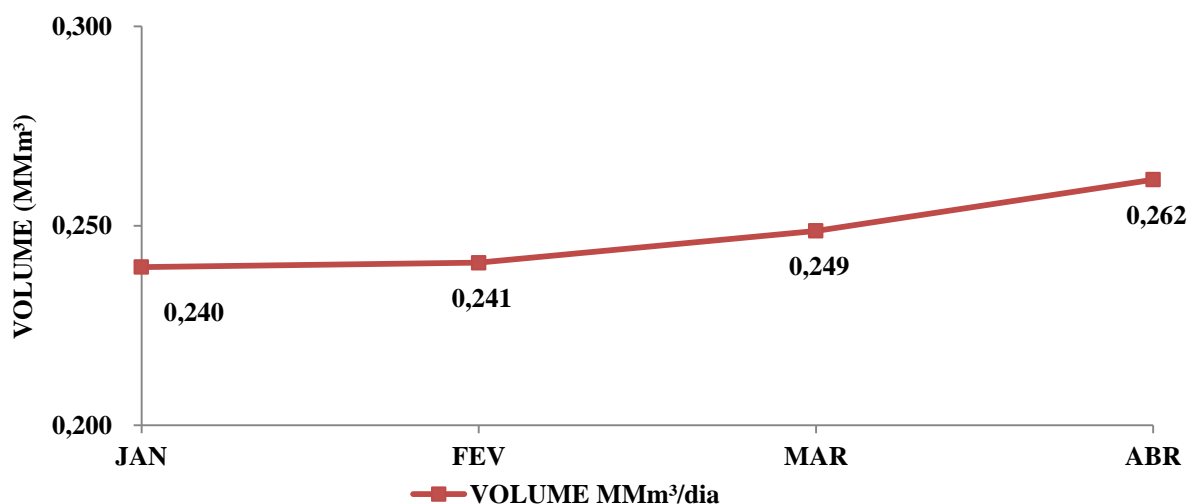


Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe
Fonte: SERGAS 2019

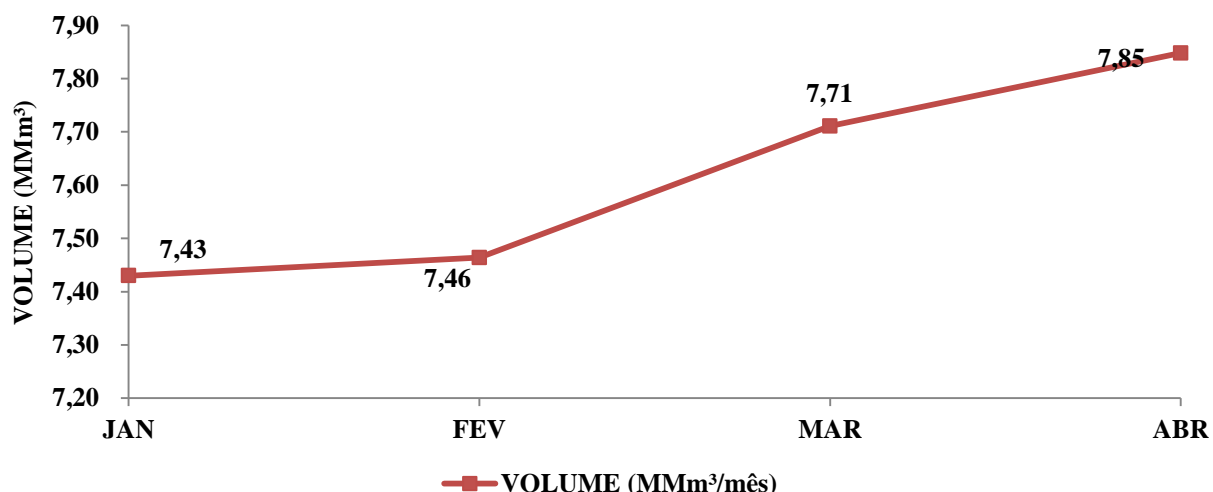


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: Sergas 2019

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 0,164 MMm³/dia, obtendo um aumento de 7,15%, em relação ao mês anterior com 0,153 MMm³/dia. Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (62,76%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 32,62%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,38% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo de o segmento veicular somou 0,085 MMm³/dia, apresentando um aumento de 0,24% em relação ao mês anterior com 0,085 MMm³/dia.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 0,001 MMm³/dia, o que representou um aumento de 10,02% em relação ao mês anterior com 0,0009 MMm³/dia.

Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 0,006 e 0,004 MMm³/dia, respectivamente.

Para as residências, o consumo de gás apresentou um aumento de 18,79% e no comércio, um aumento de 14,68% ambos em relação ao mês anterior com 0,005 MMm³/dia e 0,003 MMm³/dia .

Todas essas informações são demonstradas na tabela 14 e no gráfico 12, a seguir.

Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

SEGMENTOS	VOLUME MMm ³ /mês	VOLUME MMm ³ /mês	VARIAÇÃO mar/abr
	mar-18	abr-19	
INDUSTRIAL (Mensal)	4,750	4,926	
MÉDIA DIÁRIA	0,153	0,164	7,15%
GNV (Mensal)	2,639	2,560	
MÉDIA DIÁRIA	0,085	0,085	0,24%
COGERAÇÃO (Mensal)	0,030	0,032	
MÉDIA DIÁRIA	0,0004	0,001	10,02%
RESIDENCIAL (Mensal)	0,172	0,198	
MÉDIA DIÁRIA	0,005	6.614,04	18,79%
COMERCIAL (Mensal)	0,118	0,131	
MÉDIA DIÁRIA	0,003	4,377	14,68%
TOTAL GERAL	7,711	7,848	
MÉDIA DIÁRIA	0,248	0,261	5,17%

Fonte: Sergas, 2019.

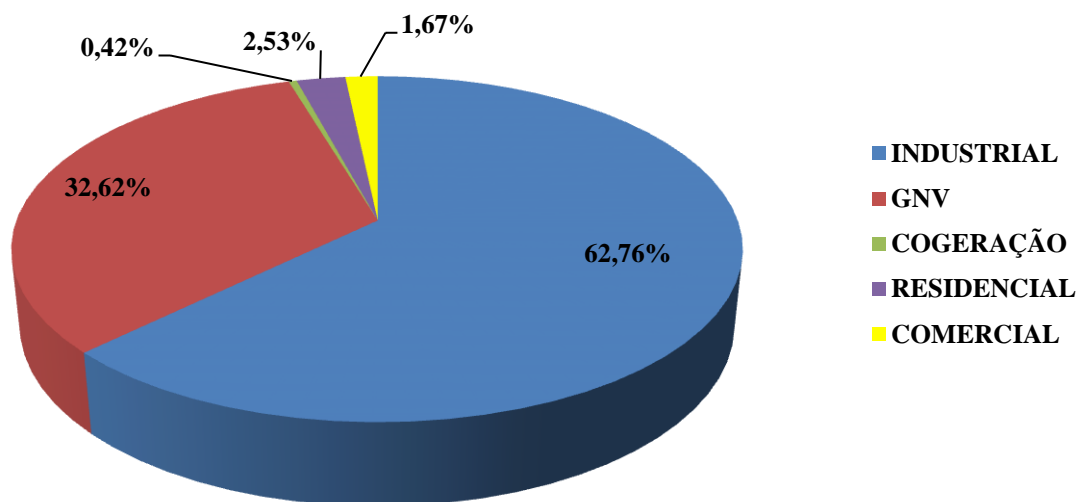


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.
Fonte: SERGAS 2019

10. RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 1,871 MMm³/dia;
 - Consumo Interno 0,158 MMm³/dia;
 - Queima 0,058 MMm³/dia;
 - Disponível 0,470 MMm³/dia;
 - Injeção 1,186 MMm³/dia;
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 0,261MMm³/dia;
 - Consumo Industrial: 0,164MMm³/dia;
 - Consumo Veicular: 0,085MMm³/dia;
 - Consumo Cogeração: 0,001MM m³/dia;
 - Consumo Residencial: 0,006 MMm³/dia;
 - Consumo Comercial: 0,004MMm³/dia;
- N° de Clientes: 29.463;
- Extensão de Rede: 237,239 Km.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado neste boletim, pode se evidenciar o cenário do mercado de gás natural no Brasil, e em especial Sergipe. Neste contexto ressalta-se um aumento da oferta já na demanda nacional de gás natural houve uma redução em relação ao mês anterior. Além disso, aponta um demonstrativo da demanda das distribuidoras de gás natural em todo território nacional.

Se tratando do cenário sergipano vale salientar que houve um pequeno aumento na produção terra/mar, juntamente com um aumento do consumo geral comparado ao mês de março, destacando o mesmo pelo consumo diário e mensal dos segmentos atuantes no estado.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABEGAS. Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado. Disponível em: < www.abegas.org.br >.
- ANP. Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Disponível em: < www.anp.gov.br >.
- MME. Ministério de Minas e Energia. Disponível em: <<http://www.mme.gov.br>>

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS CANALIZADO